Texto preto sobre fundo branco

Descrição gerada automaticamente**EMBOLIA POR LÍQUIDO AMNIÓTICO: REVISÃO DA FISIOPATOLOGIA E SINTOMAS**

Letícia Maria Silveira de Oliveira – Universidade Evangélica de Goiás, [leticiaria2@gmail.com](mailto:leticiaria2@gmail.com), CPF (71075645107);

Ariane Rocha Ramos – Universidade Evangélica de Goiás, [arianerocharamos34@gmail.com](mailto:arianerocharamos34@gmail.com), CPF (43736231806);

Clara Barreto Moraes do Carmo – Universidade Evangélica de Goiás, [clarabarretocarmo@gmail.com](mailto:clarabarretocarmo@gmail.com), CPF (70829619100);

Maria Eduarda Araújo Tassara Moraes – Universidade Evangélica de Goiás, [duda.tassara07@gmail.com](mailto:duda.tassara07@gmail.com), CPF (03814739108);

Danilo Silva Almeida – Universidade Evangélica de Goiás, [daniloalmeida1988@hotmail.com](mailto:daniloalmeida1988@hotmail.com), CPF (02049521154);

**INTRODUÇÃO**: A embolia por líquido amniótico (ELA) é uma complicação rara e grave do parto, caracterizada por colapso cardiovascular súbito, insuficiência respiratória e coagulopatia. A fisiopatologia permanece incompleta, embora se acredite que envolva uma resposta imunológica ao líquido amniótico que contém substâncias que podem causar lesão pulmonar aguda e disfunção ventricular. A mortalidade materna associada é alta, devido à dificuldade de diagnóstico e à natureza súbita da condição. Estudos recentes sublinham a necessidade de maior preparo e protocolos de intervenção rápida para melhorar os desfechos maternos e fetais.**OBJETIVO**: O objetivo do estudo é analisar a fisiopatologia e os principais sintomas da embolia por líquido amniótico.**METODOLOGIA**: Trata-se de uma revisão integrativa de literatura realizada por meio da busca na base de dados Google Acadêmico e PubMed, a partir dos seguintes Descritores em Ciência da Saúde (DeCS/MeSH): “Embolia”; “Líquido Amniótico” e “Patologia”. O operador booleano utilizado foi “AND”. A busca foi realizada em julho de 2024. Os critérios de inclusão foram: artigos originais e estudos de caso na íntegra, entre os anos de 2016 e 2024, disponíveis em português e inglês. Excluídos textos incoerentes com o tema abordado, os quais não respondessem ao objetivo da pesquisa.**RESULTADOS**: Foram analisados 3 artigos, os quais indicam que a ELA está associada a patologias placentárias, especialmente o acretismo placentário, uma relação anteriormente não documentada. A falha na recuperação após ELA é alta e varia com fatores clínicos, como parada cardiorrespiratória e coagulopatia. A ELA é uma síndrome complexa que pode se manifestar com sintomas variados, incluindo colapso cardiopulmonar, coagulopatia, convulsões e sofrimento fetal. **CONCLUSÃO**: Em suma, a ELA é uma condição rara e severa, manifestando-se com sintomas como colapso cardiopulmonar e coagulopatia. Isso destaca a necessidade de mais pesquisas para elucidar a fisiopatologia, melhorar o diagnóstico e manejo, além de aprimorar o treinamento das equipes médicas.

**Palavras-chave**: Embolia; Fisiopatologia; Líquido Amniótico.

**REFERÊNCIAS:**

HESSION, P. et al. Amniotic fluid embolism: using the medical staff process to facilitate streamlined care. The Permanente Journal, v.20, n. 4, dec. 2016.

MAZZA, G. et al. Association of Pregnancy Characteristics and Maternal Mortality

With Amniotic Fluid Embolism. Jama Network Open, v.11, n.5, sept. 2022.

NICHOLS, L. et al. Amniotic fluid embolism: lessons for rapid recognition and intervention. Autops Case Reports, v. 11, aug. 2021.;

Texto preto sobre fundo branco

Descrição gerada automaticamente